

## **ERROS DE MEDICAÇÃO: ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Queiroz GA, Horibe HI, Sichieri K, Fogaça VD, Follador NN, Minami LF  
Hospital Universitário da Universidade de São Paulo  
giabrao@ig.com.br

**Introdução:** Erro de medicação é qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado do medicamento ou dano ao paciente, estando sob o controle dos profissionais de saúde, pacientes ou consumidores. **Justificativa:** Identificar desvios no processo de utilização dos medicamentos. **Objetivo:** Caracterizar os erros de medicação das unidades assistenciais do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU – USP), nos anos de 2009 e 2010. **Método:** Estudo transversal, cujos dados foram obtidos por meio das fichas de notificação de intercorrências. A classificação dos tipos de erro de medicação foi baseada no NCC MERP (Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention) e dos medicamentos na classificação ATC (Anatomical Therapeutic Chemical Code). Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. **Resultados:** No período do estudo, houve 491 notificações de erros de medicação, as quais ocorreram principalmente no turno diurno (52,4%), nas unidades de Berçário (16,3%) e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal (15,5%). Os profissionais mais envolvidos nos erros de medicação foram técnicos e auxiliares de enfermagem (54,1%). Os erros de medicação mais frequentes foram dispensação errada (16,3%) e horário errado (14,7%). Os grupos de medicamentos mais envolvidos foram antiinfeciosos (19,8%), eletrólitos e soluções (18,3%) e medicamentos de ação no Sistema Nervoso Central (16,3%). **Conclusão:** Os erros identificados, assim como os medicamentos envolvidos, principalmente os injetáveis e os de ação no Sistema Nervoso Central, apontam para uma fragilidade no sistema de dispensação dos medicamentos e para a importância da educação permanente da equipe de enfermagem.